

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ASSINATURAS
ANNO I Ano... 205000 ... Semestre... 115000
Mes [só para a capital] 29000
NÚMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - Terça-feira, 21 de Setembro de 1915

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho n. 8
Telephone n. 22-Caixa do Correio n. 115
NÚMERO ATRASADO 200 RS.

NUM. III

Coronel Henrique Rupp

Passa hoje o trigésimo dia da morte do inesquecível coronel Henrique Rupp, o homem sincero e bom que legou os seus filhos os mais nobres exemplos de virtudes à Campanha Novas, o município de sua residência, uma grande somma de serviços inováveis.

Caráter inquebrantável, de uma vivacidade de espírito culto invejável, elle foi incomparavelmente durante mais de um quarto de século o centro da vida política do município, onde o seu prestígio, calculo nas genuínas inspirações republicanas, nunca teve um desalento.

A sua morte causou funda impressão assumindo as proporções de um infarto irreparável.

Bondoso e tolerante, nunca se deixou arrastar por sentimentos subalternos, levantando sempre bem alto a dignidade do seu nome, tendo como única visão a sua engrandeçimento. Láquela noite tão grande e tão boa, quase esquecida dos que tem a responsabilidade da direção dos negócios públicos do Estado.

Mas não só em C. Novas, onde a sua acção fecundou, se fez sentir.

Em todo o Contestado a sua voz e os seus conselhos eram ouvidos e solicitados com carinho, na persuasão de uma orientação franca e segura.

Morreu sem deixar um imenso, pois mesmo os que por uma temos indomável lhe eram politicamente adversários, penitenciaram-se com as lagrimas nos olhos nos dias em que a vista, pela lei fatal da morte, lhe fugiu.

Nunca em Campos Novos possa alguma conseguio conquistar tão tundas amizades e dedicações, e nas questões políticas ninguém coubo, elle soube bem respeitar os princípios e a vontade de eleitorado.

Morreu como um justo.

No dia seguinte chovia torrencialmente, mesmo assim o povo do distrito vinha chegando aos grupos n'uma atitude dolorosa.

A tarde, aproveitando uma estação, fomos, com o coração agonizado, levar os despojos do grande amigo ao cemitério.

Era tocante ver-se aquella multidão, em silêncio e em altitude dolorosa, caminhar à passo vigoroso pela estrada, à hora, carregando, em palio, ao homem, o estimado enfermo e dirigindo preces a Deus pelo seu restabelecimento.

Ao chegar a distancia de uma legua da vila a onda popular cresceu.

Todos os seus habitantes correram ao seu encontro e não havia um só dentre elles em cujas faces não se estampava o mais profundo desdamento e a mais intensa dor.

Mas de nada valeram as preces daquelle, bom povo.

A doença voraz e perversa tinha minado fundo aquele organismo outrora forte e vigoroso.

On dias passaram celos e a morte infelizmente triunfou.

Fazem hoje já trinta dias. Com o desaparecimento do coronel Henrique Rupp, Campos Novos perdeu o seu mais legítimo representante e benfeitor e Santa Catharina um dos seus mais devotados servidores.

Dai é que O Estado, n'um justo movimento de gratidão presta hoje à sua memória mais uma vez as suas sinceras

homenagens e magiará o seu retrato na sua sala de redação, cobrindo de flores o seu túmulo.

Uma carta dirigida ao dr. Rupp Júnior, assim descreve os últimos momentos do inesquecível cidadão:

"No dia 20, á noite, tu, boa mãe, apê da cama, reprimido á custo a imensa dor, chorava vigiando os meus mais leves movimentos. Perto os teus e grande número de amigos estavam abatidos e silenciosos, evitando o menor rumor, nos outros compartilhos da casa.

De repente, ouvimos um chamado afativo.

Acudimos sobressaltados.

Parecia ter chegado o ultimo instante do nosso grande amigo e teu amado pai.

Sua cér, até então natural, foi tornando lívida. Sobreviveu rapidamente um violento ataque.

Précipitamo-nos sobre o leito perdisto-nos de que chegara a hora final.

O Juventino collocou uma vela em sua mão, benditos e desconsolados.

Passadas porém uns dez minutos de terrível angústia, foram reaparecendo os sinais de vida. Reanimamo-nos, porque nunca perdemos a esperança, pedindo a Deus a conservação da sua preciosidade.

Dahi em diante, porém, o seu estado se conservou muito mal.

Não falava; balbuciajava apenas palavras incompreensíveis que cortavam o nosso coração desgajado.

Sobreviveu fortíssima dyspnéa.

No dia 21 ás 10 horas da noite o seu estado se agravou intensamente, subenvendo uma relativa calma que nos aterrava.

Não se moveu. A respiração cada vez fraca e o pulso cada vez mais.

Fixava olhares amortecidos, em cada um de nós, como se quizesse ainda nos dirigir uma última palavra.

A calma era cada vez mais profunda.

Sobre o seu resto bondoso e hemicílico entendeu-se pouco a pouco o seu inextinguível dor.

Errei 11 horas, 16 minutos, quando exalei o último suspiro.

A cena que então se passou foi terrível e indescritível.

Não me animei a descrevê-la.

Precipitamo-nos sobre o seu corpo quando, beijando as mãos que tanto benefícios espalhara neste mundo.

Moorei como um justo.

No dia seguinte chovia torrencialmente, mesmo assim o povo do distrito vinha chegando aos grupos n'uma atitude dolorosa.

O sr. dr. J. S. Tavares N. J. expôs 16 minutos, quando exalei o último suspiro.

Na Bahia não ha febre amarela.

O sr. dr. Felipe Pedreira, inspector da Saúde do Porto da capital, transiliou ao seu collega da Bahia, o seguinte telegramma:

Dr. Inspector Saúde Porto-Bahia.

Telegrammas procedentes Rio de Janeiro referem ás febre amarela.

Observe-se que ás ultimas

notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

As notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

As notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

As notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

As notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

As notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

As notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

As notícias procedentes do Rio de Janeiro, que se publicaram

no dia 10, não se fala

em casos de febre amarela.

Variedades

Distribuição Geográfica.—Os similares estão distribuídos principalmente no Brasil, na Argentina, no Uruguai e estendem-se ainda pela costa este do Atlântico, desde o Rio de Janeiro até o Paraguai. No Vale do Amazonas, e particularmente nos vales das bacias dos rios Pará, Xingu, Tapajós, Tocantins, São Francisco, São João e São Miguel, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

As estatísticas do Pará estimam que existem 150 mil indígenas.

Na Amazônia, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

Na província de São Paulo, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Rio Grande do Sul, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Mato Grosso, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Rio Grande do Norte, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Espírito Santo, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Rio de Janeiro, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Rio Grande do Sul, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Rio Grande do Sul, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

No Paraná, existem numerosas populações de indígenas que vivem de caçada e pesca, praticando agricultura de subsistência.

As nossas Escolas de Artes e Ofícios

O governo federal dirigiu ao presidente do Paraná uma circular declarando-lhe que seria extinta a Escola de Artes e Ofícios de Curitiba.

Os estudantes constataram que a Escola de Artes e Ofícios de Curitiba, que era a única que dava ensino de artes e ofícios, havia sido fechada.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

Os estudantes, que eram cerca de 1500, realizaram protestos e greves, exigindo que fossem criadas novas escolas de artes e ofícios.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

Interior

Rio 20.—Correram boatos sobre a atitude da situação dominante no Rio Grande que tava incendiado o sr. Rivadavia Correa de exigir do marechal Hermes a sua renúncia da cadeira de senador por aquela Estado.

Devidamente autorizado o Paiz desmente hoje esses boatos.

Rio 20.—O deputado Irineu Machado optará hoje pela cadeira pelo Distrito Federal, abrindo assim uma vaga na representação de Minas.

Rio 20.—O dr. José Boiteux realizou ontem Reuniões conferências sobre o Estado de Santa Catharina, as quais foram muito concorridos. O dr. Boiteux foi muito elogiado pelo brilho da sua exposição que deixou à sua ideia o progresso desse Estado.

Rio 20.—O enterro da ondador Pinheiro Machado em Porto Alegre estiverá imponente.

Todas as ruas por onde passou o cortejo estavam cheias de povo. Era infindável o sentimento popular. O P. esquadrão de cavalaria que encerrou o cortejo festejou.

Paris 20.—Foi adicionada a assinatura da convenção entre a Bulgária e a Turquia.

New York 20.—Uma esquadra de zeppelins lançou bombas sobre Dunkerque.

Paris 20.

Em toda a fronteira turca tem havido violentos duelos de artilharia.

Paris 20.—A Suíça chamou as armas a quarta divisão do seu exército.

Petrogrado 20.

Foram presos 12 deputados.

Londres 20.

Foi alinhado mais um subordino alemão no topo da Utríria.

New York 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O dr. Salvador Alencastro, delegado do Arquivo de Arquivo, que dirige o Departamento de Imprensa, se reuniu com o presidente da Comissão de Assuntos Públicos, o Dr. Vitorino, estando em uso, no mesmo prédio. Nada se tem de seu lado.

Urbana é o deputado do Rio Grande que quando o general Salvador Pinheiro Machado quis quebrar a parceria para o governo se recusou a comparecer ou compareceu de assumir o Paiz, a Comunidade, estando em uso, no mesmo prédio. Nada se tem de seu lado.

Rio 20.—O chefe da delegação do Arquivo de Arquivo, que dirige o Departamento de Imprensa, se reuniu com o presidente da Comissão de Assuntos Públicos, o Dr. Vitorino, estando em uso, no mesmo prédio. Nada se tem de seu lado.

Rio 20.—Dizem do Porto Alegre que quando o general Salvador Pinheiro Machado se tava na câmara ardente, lhe mostraram uma coroa de flores de papel encerado com a de deputado de Marechal Hermes.

Tenho o general Salvador manifestado indignação diante daquela coroa de tão pouco valor, perguntaram-lhe se o marechal já havia renunciado a cadeira de senador.

= Infelizmente, não respondeu de modo geral.

E não me falou neesa, lamentavelmente. Olhem, eu nem lhe respondi o telegramma de pezinhos que me dirigiu e nem o ouviu em que se desculpava de não ter comparecido à trasladação do cadáver de meu irmão.

Rio 20.—O senador Ruy Barbosa continua a experimentar sensíveis melhorias.

Rio 20.—O deputado Irineu Machado optou pela cadeira do Distrito Federal na sessão de hoje.

Exterior

A GUERRA

New York.—Um com-

nunciado oficial alemão anuncia que as tropas imperiais tomaram Wilna.

Berlim 20.—Canav grande entusiasmo aqui a notícia da tomada de Wilna.

Lodres—20. A esquadra inglesa continua a bombardear violentamente a costa belga.

New York—20. Corre aqui ter tracassado a contra ofensiva.

Amsterdam 20.—Na Russia, rebentou uma greve geral do operariado.

Londres 20.—Foi unito definitivamente a Suíça a situação da Alemanha, que tem concentrado grandes forças na fronteira daquela República.

A Suíça receendo a invasão do seu território tomou medidas de precaução.

Paris 20.—Foi adicionada a assinatura da convenção entre a Bulgária e a Turquia.

New York 20.—Uma esquadra de zeppelins lançou bombas sobre Dunkerque.

Paris 20.—Em toda a fronteira turca tem havido violentos duelos de artilharia.

Paris 20.—A Suíça chamou as armas a quarta divisão do seu exército.

Petrogrado 20.

Foram presos 12 deputados.

Londres 20.

Foi alinhado mais um subordino alemão no topo da Utríria.

New York 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O dr. Salvador Alencastro, delegado do Arquivo de Arquivo, que dirige o Departamento de Imprensa, se reuniu com o presidente da Comissão de Assuntos Públicos, o Dr. Vitorino, estando em uso, no mesmo prédio. Nada se tem de seu lado.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O dr. Salvador Alencastro, delegado do Arquivo de Arquivo, que dirige o Departamento de Imprensa, se reuniu com o presidente da Comissão de Assuntos Públicos, o Dr. Vitorino, estando em uso, no mesmo prédio. Nada se tem de seu lado.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

Paris 20.

O russo abandonou a Lituânia.

Alemanha 20.

A Tropique encerrou os primeiros subordinados.

ATELIER
PHOTOGRAPHICO
DE
FRITZ SORGE

Recomendam-se os distintos públicos de Florianópolis, que neste atelier executam com a máxima perfeição gosto e presteza todos os quaisquer trabalho concernentes à arte photographica.

RUA DEODORO N. 16

Telephone n. 231



DR. MANDELITO MOREIRA

Dr. Mandelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Inspector da Saúde dos Portos do Brasil.

Atende no Hospital do Exército, na Rua das Flores, nº 10, Mairiporã em muitos casos de syphilis puerperal (periodo secundário da syphilis), pelo qual considera um bom mestre.

Portaria, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Mandelito Moreira

(Firma reconhecida).

Verdades úteis

O Sr. José Antônio Rabello (firmado recém-nascido) é de Arapiraca, 1º distrito da província de Alagoas.

Pharmacêutico. Galvanes.

Vende contraír e agradecem-lhe os hambúrgueres que terão obtido com a sua "Pomada Milagrosa".

Ela é fabricada no próprio pátio das suas malhas tinha uma ferida de 9 annos.

Não havia curado, nem acreditava que en-

vivesse mais, experimentou os remédios fármacos já batidos, e chegou a perder a esperança de curar.

Tal é o resultado que obteve, e as coisas apuraram. Foi numa admiração, de-

pois empregando também numas outras pessoas, muita família para uma ferida

de 9 annos, que não curava.

Há duas ou três milha alhuma quantitativa, em tal estado férias que

saiam a galera, e que se achava

envolvida em férias de férias, e que

lheim logo de sua "Pomada Milagrosa

"Milagrosa", e no espaço de 14 dias, ela

garantiu a cura, e com grande satisfa-

ação e alegria! Aqui tem escrito, Vendo-

me muijantes, e meus amigos, que

affirmam e, com grande satisfação que

desengonçam, e para lhe testemunhar

minha certeza grande, pediram tornar

publico, para que se expresse

simetria da credibilidade.

Hoje estou sempre pensando nela.

Precio 100 mil reis a parte,

Grande deposito em Florianópolis.

André Wendhausen & Cia.

AGENTE DE LEILÕES

NUNO GAMA

Rua Fernando Machado n. 1.

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PORTO ALEGRENSE,"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000.000\$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO — prédios, mereadórias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro. — Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionais ou estrangeiros. — Segura carregamentos integrais ou parciais de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores... Fazem-se contratos por taxas modiccas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Florianópolis

CLÍNICA ELECTRO-DENTÁRIA
DE
J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre
Consultas das 8 às 11 e de 15 às 3 horas.
RUA REPÚBLICA 16



Dr. Octavio Soares, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ateste sob o meu grão que engreço o "Elrix de Nogueira" que é a única cura para a syphilis, e para todas as infecções venélicas, tanto as miticas quanto as comuns.

Parágrafo, 14 de Março de 1913.

Dr. Octavio Soares,
(Firma reconhecida).
A. Ambrósio, Rio.

Vende-se um chalé novo, á esquerda da estrada, entre a Agência dos Correios e os seguros, correspondendo quatro casas, uma escravaria, varanda, salas de jantar e de visitas, cozinha regular e tendo ao fundo da chalé onde se encontra edificada uma casa nova, um pequeno chalé, que serve para depósito.

Quem pretender visitar a propriedade, falar com o dono, que dará as informações necessárias.

ADVOGADO
DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR
REDAÇÃO DO ESTADO

Automoveis

Vende-se a dinheiro ou a prazo terreno com edifício ou casas, preço de ocasião, bem estado de conservação, marca Inglesa de 1. ordem.

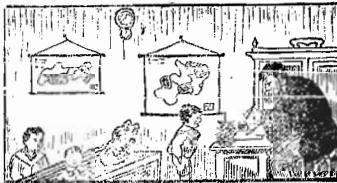
Informações na rua Bacayuva 34 C. Seiva

Manoel Telephore Machado

Advogado nas comarcas de Araranguá, Taboão e Palhoça.

Residência Araranguá

UMA LIÇÃO PROVEITOSA



Vende-se arsenico proprio para conservação de cor-
tor.
Para tratar com J. P.
Fassiuscupofos
9-VII-915.

Também é indispensavel que o vos-
so estomago esteja perfeito, evitan-
do assim as perturbações da má di-
gestão que os privaria, fatalmente
do estudo.

Para obter esta necessidade na vi-
da, tome só o

VIDALON

Poderoso Tonico dos Nervos e pre-
ventivo da Anemia consequente do
excesso de trabalho Físico ou In-
tellectual.

Encontra-se em Todas as Phar-
macias do Brasil.

Precisa-se de vendedores para O ESTADO

Coroas de biscuit — Fitas e letras
O que ha de chic

NAZ

A Economia Doméstica
Rua Conselheiro Mafra n. 44

Camas de ferro

GRANDE SORTIMENTO DE CAMAS PARA CASAL, COM, OS RE-
PECTIVOS TRAVESSEROS E COLCHÕES

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA, NA CASA FILIAL DE
MOELLMANN & FILHO

RUA JERÓNIMO COELHO, ESQUINA DA CONSELHEIRO MAFRA

IMPOTÊNCIA ENSGAMENTO NERVOSO, NEURHETAS
NIA, ESPERMATORRÉIA, EJACULAÇÕES

PREMATURAS, ASTHENIA SEXUAL e de-

mais doenças dos órgãos genitais, curam-se radicalmente sem

necessidade de tomar medicamentos ou drogas de especie algu-
ma, que só servem para arruinhar o organismo sem resultado para

o dente. Qualquer pessoa em sua casa, sem prejuizo de suas co-
mumidades habituais, pode fazer o tratamento «sem despesa».

Descrição breve de incalculável beneficio para a humanidade, feita pelo notável medico d. William Karloff, Escrevam 14 aos srs. Barros

Silveira & C. — Caixa postal, 166 — Rio de Janeiro, mandando o endereço

e nome por extenso, acompanhados da quantia de dez mil réis, em car-

ta registrada com valor declarado, ou em vale-postal, que lhe será im-

mediatamente remetido o tratamento do dr. William Karloff — Absoluto

sigilo profissional.

Telephone 110 = Florianópolis

Telephone 110 = Florianópolis</p